

*Handwritten scribbles and signatures at the top of the page.*

*ANC P. 9*

OBO

**● GLOBO**

15 NOV 1987

# Para Simon, o ideal seria a aprovação dos 5 anos

PORTO ALEGRE — O Governador Pedro Simon definiu ontem como ideal a aprovação dos cinco anos para o mandato do Presidente José Sarney. Ele, no entanto, advertiu que os constituintes devem votar "de acordo com suas consciências, livres de pressões". Simon voltou a condenar a forma como Sarney vem defendendo os cinco anos e o presidencialismo. Ele afirmou que o Presidente "foi muito infeliz se realmente declarou que quem não votar nos cinco anos não é mais seu amigo". Simon disse não poder acreditar que o Presidente tenha feito a ameaça.

Simon argumentou que se Sarney não tivesse tocado nestas questões polêmicas, mas pregado a soberania da Constituinte, com certeza alcançaria seu objetivo de ficar no poder cinco anos. Ele acrescentou que nas questões do mandato e da forma de Governo, o Presidente está sendo mal aconselhado.

Entre os maus conselheiros, Simon citou apenas o Consultor Geral da República, Saulo Ramos, e disse que se o Presidente tivesse cuidado apenas dos problemas gerais, deixando que seus amigos e lideranças

expressassem o seu pensamento, "ele conseguiria mais facilmente seu objetivo do que através destas intervenções diretas".

— Se o Presidente tivesse afirmado que a Constituinte é soberana, que o que ela decidir está decidido, o povo lembraria que ele foi eleito por seis anos e defenderia sua permanência por cinco anos.

O Governador também criticou o grande leilão que está sendo realizado em Brasília pela UDR, dizendo que na verdade eles não querem que a Constituinte dê certo e não gostam de conviver com a democracia.